

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Parecer TC nº 018/2.011 - Processo TC n.º 2.683/2.010



FOLHA Nº 39
DATA 21/11/2011
PROCESSO Nº 2.683
Secretaria CMBC

Considerando os termos da Instrução Técnica Conclusiva ITC 45/2011, da lavra da 4ª Controladoria Técnica da Egrégia Casa de Contas, onde, após analisar os limites legais e constitucionais de despesas afins, a gestão fiscal e os demonstrativos contábeis atinentes a prestação de contas da Prefeitura Municipal de Baixo Guandu, referente ao exercício do ano de 2009, sob a responsabilidade do Sr. Lastênio Luiz Cardoso, emitiu opinião favorável a aprovação das mesmas;

Considerando os termos do Parecer da Procuradoria de Justiça junto ao Tribunal de Contas, exarado nos autos em epígrafe, que encampou a conclusão externada pela instrução técnica conclusiva, opinando, por conseguinte, pela aprovação da Prestação das Contas Municipais ora em exame;

Considerando que os possíveis indícios de inconsistências nos demonstrativos contábeis foram afastados, após regular instrução, consistente em justificativas e juntada de documentos pertinentes, conforme bem asseverado pelo douto Conselheiro Relator, seguindo a orientação da Controladoria Técnica.

Entendermos que a natureza do parecer prévio do Tribunal de Contas, além de obrigatório é **quase - vinculante**, principalmente se emitido a propósito das contas dos prefeitos municipais, quando – e é importante ressaltar –, somente deixará de prevalecer por manifestação contrária de 2/3 dos membros da Câmara Municipal – *quorum* superior ao da reforma da própria Constituição da República que é de 3/5 –, para que o ato do Tribunal de Contas não prevaleça, sendo que tamanho *quorum* demonstra, indubitavelmente, a rigidez necessária para desconstituição digitalmente na forma da Lei 11.419/2006 por LEANDRO GOMES DA CRUZ em: 08/06/2022 12:19. certeza que

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

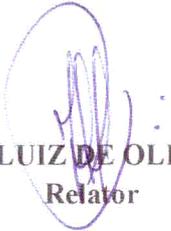
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



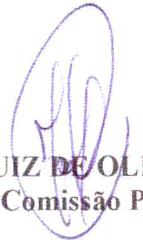
Por sorte que aos detentores de mandatos eletivos, no momento de finalizar o processo de julgamento das contas globais do Executivo, não é dado simplesmente ignorar o parecer prévio, omitindo-se de julgá-lo ou desprezar seu conteúdo sem expressar, motivada e tecnicamente, as razões pelos quais o fazem. Em qualquer destas duas hipóteses a conduta do Parlamento será ilícita.

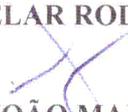
Informamos, por fim, que os atos de gestão não estão sendo alvo desta apreciação, os quais serão examinados em outro momento, conforme Art. 126, §6º, da Resolução 182/2002.

É o parecer.


JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA
Relator

A Comissão de Finanças, fulcrada no artigo 168 da Resolução n.º 016/90 (Regimento Interno), reunida com todos os seus membros, externa seu parecer favorável à aprovação do Parecer TC n.º 018/2.011, constante do Processo TC n.º 2.683/2.010, protocolado nesta Casa de Leis, sob n.º 0403/2.011, referente a prestação de contas municipais do exercício de 2.009, de responsabilidade do Senhor Lastênio Luiz Cardoso, Prefeito Municipal de Baixo Guandu, acolhendo esta Comissão o Parecer do Egrégio Tribunal de Contas deste Estado, em que pugna pela sua aprovação, concluindo pelo Projeto de Decreto Legislativo que segue anexo.


JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão P. de Finanças


ADELAR RODRIGUES DA FONSECA
Membro


JOÃO MANOEL RIGAMONTE

FOLHA Nº 40
DATA 21/11/2017
PROCESSO Nº 0403/2011

Secretaria CWBG


Documentário
Secretaria

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



PROPOSIÇÃO.....

Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2011.

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA:

Membros Efetivos:

Vereador ADELAR RODRIGUES DA FONSECA

Vereador JONAS CARLOS MOREIRA

Vereador VARLI QUEIROZ

Membros Suplentes:

Vereador FABIANO ALBUQUERQUE CANUTO

Vereador JOÃO MANOEL RIGAMONTE

COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS:

Membros Efetivos:

Vereador ALDEMIR JOSÉ ANDREATTA (Licenciado – Resolução 0105/2011)

Vereador JOÃO MANOEL RIGAMONTE

Vereador JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA

Membros Suplentes:

Vereador ADELAR RODRIGUES DA FONSECA

Vereador MARCOS HUMBERTO STEIN MERLO

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSUNTOS GERAIS:

Membros Efetivos:

Vereador ALDEMIR JOSÉ ANDREATTA (Licenciado – Resolução 0105/2011)

Vereador FABIANO ALBUQUERQUE CANUTO

Vereador MARCOS HUMBERTO STEIN MERLO

Membros Suplentes:

Vereador JONAS CARLOS MOREIRA

Vereador VARLI QUEIROZ

Em..... *05* de *Dezembro* de 2011.

José Luiz de Oliveira
2º Secretário



FOLHA Nº *44*
DATA *05/12/2011*
PROCESSO Nº *903*
Secretaria CMDB

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



PROPOSIÇÃO *Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2011*

Adelar Rodrigues da Fonseca *F*

João Manoel Rigamonte *F*

Fabiano Albuquerque Canuto *F*

Jonas Carlos Moreira *F*

José Luiz de Oliveira *F*

Juscelino Henck *F*

Marcos Humberto Stein Merlo *F*

Varli Queiroz *F*

Wilton Minarini de Souza Filho

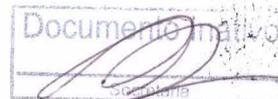
F= favorável=

C= contrário=

A= abstenção=

EM *05* DE *Dezembro* DE 2011

José Luiz de Oliveira
2º Secretário da Mesa Diretora.



Obs:

FOLHA Nº *45*
DATA *05/12/2011*
PROCESSO Nº *403*

Secretaria CMBG

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



ATA Nº033/2011

Ata da Reunião Ordinária realizada no dia cinco de dezembro de dois mil e onze, precisamente às dezenove horas, no salão das Sessões desta Egrégia Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vereador Juscelino Henck. Por ordem deste, o Excelentíssimo Senhor Secretário, José Luiz de Oliveira, procedeu á chamada dos Senhores Vereadores para efeito de quórum. Responderam-no, os seguintes Edis: João Manoel Rigamonte, Jonas Carlos Moreira, José Luiz de Oliveira, Juscelino Henck, Fabiano Albuquerque Canuto, Marcos Humberto Stein Merlo e Varli Queiroz. Havendo o número legal de Vereadores e os mesmos terem elevado o pensamento a Deus, fazendo a leitura de um Texto Bíblico, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, colocando a Ata nº 032/2011 em discussão dos Senhores Vereadores. Não havendo manifestação, o Excelentíssimo Senhor Presidente colocou a mesma em votação dos Senhores Vereadores. Ata aprovada por unanimidade de votos. O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder a **LEITURA DO EXPEDIENTE DO DIA QUE SE COMPÔS DA SEGUINTE PROPOSIÇÃO:** Telegrama do Ministério da Saúde informando liberação de recursos; á disposição na Secretaria desta Casa de Leis. Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, "Concede Título de Cidadão Guanduense a Senhora Rosilda de Freitas", de autoria do Vereador Juscelino Henck. Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, "Concede Título de Honra ao Mérito ao Senhor Manoel Martins da Silva", de autoria do Vereador João Manoel Rigamonte. Projeto de Lei nº 047/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria de Agricultura e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso. Projeto de Lei nº 048/2011, "Institui o Projeto "Cultivando Vidas", e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso. Balancete Analítico da Receita Orçamentária relativo ao mês de outubro de 2011, de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso. Ao término da leitura do **Expediente do Dia**, o Excelentíssimo Senhor Presidente colocou o mesmo em discussão dos Senhores Vereadores. O Vereador Jonas Carlos Moreira fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Ao público presente o meu cordial boa noite a todos. Registro a presença da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Sônia Franquini. Sônia, ainda não chegaram os seus pedidos de contratação aqui ainda não, então toma providências lá, pois o ano está se encerrando e vai ter que votar de emergência e vai ser complicado. Eu queria deixar registrado que, sempre que chegam as contratações temporárias nessa Casa de Leis, eu me coloco na posição contrário. Eu não sou contrário a geração de emprego, mas nós

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



temos observado que no decurso desses quatro anos, todo mês de dezembro nós recebemos as contratações temporárias para atender excepcionalidade do município. Pra quem não sabe a excepcionalidade são três fatores que a lei determina, que é em caso de endemias na área da saúde, em caso de calamidade pública e por final quando existe a realização do censo demográfico. É isso que determina o artigo trinta e sete da Constituição Federal, inciso nove. Mas infelizmente, todos os órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal, pega-se nessa lei para todo ano fazer a mesma coisa. Eu digo que isso é ruim para o município, porque durante o período que o funcionário está na prefeitura, faz-se a capacitação do funcionário, treina o funcionário para executar a sua função e ele ainda incorre ainda no novo processo seletivo a não passar. Então é um investimento que o município faz que, na maioria das vezes é um desperdício de dinheiro público, porque quando terminar o mandato do prefeito, no dia trinta e um de dezembro de dois mil e doze do ano que vem, todos os contratos temporariamente serão sumariamente demitidos. Perde o município porque vai perder mão de obra qualificada, perde o funcionário, porque ele perderá também o seus direitos se fosse efetivado num concurso público. Eu ouvi um comentário, não sei se já chegou ao conhecimento dos nobres vereadores que em fevereiro do ano que vem vai ser aplicado um concurso público. Na reta final do mandato, aí nós começamos a colocar interrogações e dúvidas: porque não fez no início do mandato em dois mil e cinco? É o que corre na rua, inclusive estão dizendo que nesse concurso estão com intenção, eu não estou confirmando, é o que corre na rua, que o prefeito, no apagar das luzes, vai efetivar o grupo político que o acompanha desde dois mil e cinco. É injusto por que vai prejudicar muita gente. Eu sou a favor do concurso público com transparência para todos que participarem. Chama atenção também nos projetos de contratação temporária são as justificativas, pois elas são tão cheias de inverdades que eu não sei o que o Tribunal de Contas vai fazer. Na realidade não passa de renovação de contrato, por exemplo, se alguém fosse fazer o concurso e aparecer com um título a mais na frente daquela pessoa que já está na Secretaria, perderiam um funcionário. Então isso que é ruim, e deixa o gestor em má situação ainda. Eu não sei se isso está acontecendo com a Sônia, não sei se já te convidaram para fazer a contratação para o ano que vem, mas o caso do Secretário de Saúde foi um desastre aqui na Câmara. Primeiro que ele não foi nem convidado a participar da elaboração do orçamento para o ano de dois mil e doze. Então assim fica difícil de trabalhar, pois ele não foi nem consultado com relação à remuneração dos médicos. Eu achei um absurdo contratar um médico para trabalhar quarenta horas semanais para receber três mil reais; não vai contratar nunca um médico por esse preço. E aqui o prefeito, com a sua boa vontade que ele sempre tem, contratando três operadores de máquinas com o salário de oitocentos e setenta e oito reais e noventa e seis centavos. Primeiro

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



que eu acho que o salário é uma vergonha, segundo que talvez já vai para oito anos que esses operadores estão trabalhando na prefeitura, então já estão capacitados, ai quando chegar em dois mil e doze não vai poder renovar o contrato e com isso perde o município. Coordenador de Serviço de Inspeção Municipal, um funcionário, quarenta horas e o salário de mil e oitocentos reais. Então essas divergências que existe, nós observamos que cada vez que contrata um funcionário para realmente ficar naquela secretaria por um período de quatro anos, o município está jogando dinheiro fora. Assim também acho que o gestor que vai sair o ano que vem, o município ainda está jogando dinheiro fora, pois o outro talvez não vai aproveitar, é descartado por que é um cargo de confiança. Mas olha a capacitação que um gestor tem, eu passei por isso, fui Secretário de Saúde, então o município investiu em mim, eu aprendi muito, porém fiquei estacionado, não pude fazer nada pelo município naquele período de dois mil e cinco a dois mil e oito, exceto ajudando, orientando os agentes comunitários de saúde, às vezes atendia uma pessoa que precisa de encaminhamento, uma cirurgia, pois temos muito conhecimento. Mas não é assim que funciona uma secretaria. Eu acho que fica difícil para o gestor, talvez até cumprir suas metas, porque quando se trata de cargos ofertados e quando não é efetivo, a qualquer momento se perde um funcionário. Mas creio que uma hora isso vai acabar a justiça, o Ministério Público vai passara a atuar nos fatos para que se faça com decência um concurso público no nosso município. Se o fizerem o ano que vem, eu tenho certeza que a fiscalização será bastante ofensiva com relação ao resultado, a aplicação de prova, o que é o correto. Nós viemos aqui na Tribuna questionar os fatos, não é porque nós queremos o atraso, o retrocesso do nosso município, nós queremos o bem estar do nosso município. O Ronaldo, Diretor do SAAE está presente, quero registrar a presença dele. Há quanto tempo não tem um concurso no SAAE Ronaldo? Gente, desde o último concurso foi em dois mil e seis, e no caso do Ronaldo especificamente, ele só trabalha com funcionário estabilizado, efetivo, então o município nunca vai perder naquilo que investiu nos funcionários, só mesmo se der motivos administrativos, mas isso é outro fator. Sempre que entrar um prefeito e sair outro, os funcionários do SAAE estão lá, não se perde a capacitação. Vamos torcer que as coisas mudem e melhorem para o nosso município, pois o nosso município está precisando avançar muito, muito mesmo, falar em cinqüenta, cem anos na frente, no termo de política pública, onde o prefeito que entrar, o vereador que entrar, o gestor que estiver atuando na sua secretaria, sejam cobrados e mostrado o seu trabalho com qualidade. É isso que nós estamos precisando acertar no nosso país, políticas públicas de qualidade. Entendo que, quanto mais se oferta qualidade, mais respaldo vai ter o político, o homem público, na execução das suas tarefas. É uma troca simples, então nós temos que acabar, banir do nosso município a troca de favores. Eu não concordo

3

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



com isso, por que eu tenho observado aqui no Guandu pessoas que são indicadas para cargos através de vereadores, através de deputado, através de gestor também, que eles acham que eles não têm obrigação nenhuma com as suas funções, e quando lhe é chamada atenção ele repreende o seu gestor ou o seu superior: quem é você para me dar ordens, quem é você para mandar em mim, quem me colocou aqui foi fulano. Perde-se de vista a ética e a moral, porque um funcionário subordinado responder desta forma é sinal que vai mal o gerenciamento e a administração pública no nosso município. Quando eu digo isso, amanhã ou depois estarão falando que o Jonas do Rosado é oposição. Eu sou oposição sim, da coisa ruim, daquilo que não serve para o nosso município, dos desmandos, das coisas erradas, eu vou ser sempre contra. Agora, se é para consertar, para melhorar, para trazer o bem estar coletivo, pode contar comigo, por que isso é resultado de trabalho e de quem gosta do nosso município. Essas são as minhas colocações, espero que todos entendam a minha posição. Podem ter certeza que, jamais vou deixar de criticar as coisas erradas. Dizer também, para aqueles que ouvem as minhas críticas, se forem inteligentes, conserte o erro, pois a oposição está aqui para isso, mostrar onde está o erro para se alcançar melhor ainda a perfeição no futuro. Muito obrigado". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Senhores e senhoras, Secretária de Educação, que compareceram aqui nesta noite, o nosso muito obrigado. Eu vim aqui para não passar em branco, pois ficou de chegar aqui, até estranhei que não foi lido, o projeto de lei sobre à medicina alternativa, sobre as plantas medicinais, por sinal o presidente acompanhou o nosso amigo Gilberto quanto a esse projeto. Então eu imaginei que ele estaria aqui hoje, mas para a minha surpresa ele não chegou, pois garantiram que iam fazer que o projeto estivesse aqui hoje para nós votarmos. Eu acho que o Executivo não tem interesse, não respeitou nem o presidente que foi junto, para a busca desse tão importante projeto. Isso é uma coisa alternativa, o que é muito melhor, pois são ervas naturais, melhor muitas vezes do que produtos que são colocados em remédios que saram uma doença, mas complica em outras. É uma pena que não deram atenção a um projeto tão importante, que eu sei que vai acontecer logo, logo, ali na frente, onde um grande evento será promovido aqui, com muito esforço por parte do Gilberto Menegucci. Eu espero que a Secretaria de Educação possa ajudar, pois sei que está por de trás, faça o que puder fazer, pois é importante. Seria mais importante se o projeto estivesse aqui, para junto da Secretaria de Educação funcionar de fato. Se eles pegassem o exemplo que tem em Ipatinga, reduziria o gasto com a saúde em dez por cento, tanto no município quanto no Estado, com esse tratamento alternativo. Quantos aos demais projetos, não adianta nem eu dizer, pois o Jonas já disse tudo e é a pura verdade, quando ele se referiu aqui as contratações temporárias. Eu acho que os governantes

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



do nosso país precisam aprender a fazer política com mais responsabilidade, com mais qualidade, para evitar esse tipo de contrato fajutas para contratar cabos eleitorais, onde ficam presos nas mãos do cidadão, sendo humilhados, tendo que pedir votos, e às vezes acabam nem votando, por causa desse tipo de atitude, como era na época da ditadura. Eu acho que isso é muito feio na política, eles tinham que acabar com isso e sim dar o concurso público. A última vez que teve o concurso foi em dois mil e sete, e pelas metades ainda, e ainda tem o SAAE que ainda dá o concurso. Nem o município está cumprindo a lei. Nós vemos que no Governo Federal existem as brechas nas leis, mas é num caso de excepcional interesse público. O que nos entristece é que temos um Ministério Público adormecido, que tem que agir em cima da lei, mas como é amigo do Prefeito ele não faz nada. Então era para o Ministério Público estar atuando, mas não atua. A resposta dele é que aqui eles são maioria, mas nós estamos tratando de política, estamos tratando de cumprimento de lei e ele é o número um da lei, tem que nos ajudar a fiscalizar. Momento algum nós viemos aqui jogar pedras em alguém, nós viemos aqui para cobrar mais ações do Governo do Estado, do Governo Municipal, e que todos poderiam fazer assim. Se a população tivesse aqui o direito de falar vocês iriam saber como a coisa funciona, ma pena que o povo não pode falar se não é processado, eles usam a lei para tentar intimidar as pessoas que estão indignadas com o que está acontecendo no Guandu. Muitas vezes dizem que falamos porque somos oposição, por isso que a política no Guandu não muda, porque não escutam a verdade, a coisa séria, ai toma pancada por ai a fora. Nós não viemos aqui somente para fazer críticas, nós apontamos o que está errado. Está ou não errada essas contratações da forma que estão fazendo? Porque não planejaram com mais responsabilidade o concurso público? E o Ministério deveria exigir isso, mas ele é amigo do prefeito e não vai fazer isso nunca. Era isso que eu tinha a dizer, por enquanto obrigado". O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário colher os votos dos Senhores Vereadores ao requerimento oral do Vereador **Varli Queiroz**, para a tramitação do Projeto de Lei nº 047/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria de Agricultura e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso e Projeto de Lei nº 048/2011, "Institui o Projeto "Cultivando Vidas", e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso, em Regime de Urgência. **Requerimento oral aprovado por unanimidade de votos.** O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário colher os votos dos Senhores Vereadores para a inclusão na Ordem do Dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, "Concede Título de Cidadão Guanduense a Senhora Rosilda de Freitas", de autoria do Vereador Juscelino Henck e Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, "Concede

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



Título de Honra ao Mérito ao Senhor Manoel Martins da Silva", de autoria do Vereador João Manoel Rigamonte. **Projetos de Decretos Legislativos inclusos na Ordem do Dia por unanimidade de votos.** O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder a **LEITURA DA ORDEM DO DIA QUE SE COMPÕS DA SEGUINTE PROPOSIÇÃO:** Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2011, "Aprova as contas do exercício de 2009, de responsabilidade do Senhor Lastênio Luiz Cardoso", de autoria da Comissão Permanente de Finanças desta Câmara Municipal. Projeto de Lei nº 044/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria Municipal de Saúde, para atender o núcleo de apoio a saúde da família - NASF, e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso. Projeto de Lei nº 045/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso. Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, "Concede Título de Cidadão Guanduense a Senhora Rosilda de Freitas", de autoria do Vereador Juscelino Henck. Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, "Concede Título de Honra ao Mérito ao Senhor Manoel Martins da Silva", de autoria do Vereador João Manoel Rigamonte. Após a leitura da **Ordem do Dia**, o Excelentíssimo Senhor Presidente colocou a mesma em discussão dos Senhores Vereadores. O Vereador **Jonas Carlos Moreira** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Senhor presidente eu gostaria que esses projetos de decretos fossem votados em bloco, pois temos que adiantar a sessão, já que temos a prestação de contas da Secretaria de Educação. Hoje nós estamos votando em Regime de Urgência o Projeto de Lei número quarenta e quatro de dois mil e onze. Para quem não esteve presente na sessão passada, eu questionei, não concordei, apesar de que eu sempre sou favorável a contratação do trabalhador. Eu questionei aqui o salário que vão pagar para o próximo ano a todos os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, que eu tenho certeza que não vai atender, de forma alguma. Vai sofrer novamente o povo no ano de dois mil e doze. Não teremos serviço de qualidade na Secretaria de Saúde, porque ninguém pode concordar que um médico cardiologista venha em Baixo Guandu para trabalhar quarenta horas semanais e ganhar três mil e duzentos reais. Paga-se mal e recebe de volta um péssimo atendimento a saúde. Como pode um médico chegar na cidade, atender oitenta pessoas de uma só vez? Eu não quero nem dizer um palavrão aqui, porque eu tenho certeza que os médicos não irão cumprir a carga horária de quarenta horas semanais, pois se eu fosse médico eu jamais iria trabalhar aqui em Baixo Guandu para receber três mil e quinhentos reais para trabalhar cinco dias na semana, de sete da manhã até as quatro da tarde; jamais. Então eu estou até com dó, entre aspas, do

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



Secretário Municipal de Saúde, porque como ele já disse aqui para nós, ele não participou dessa contratação, dessa relação, desse orçamento, não fez nada. Eu não sei se ele está lá por estar, se o prefeito não gosta dele, de forma que ele não tem autonomia na secretaria dele, como gestor. Eu sempre digo aos gestores para que abram os olhos, porque se não, amanhã quem vai responder serão eles. Eu não posso entender como um médico neurologista ou um clínico geral vem para o Guandu para ganhar mil e cem reais. Não tem condições, não vai conseguir contratar. O médico da saúde da família vai para sete anos que ganha seis mil reais, nós estamos vendo os resultados disso nos postos médicos. Mascarenhas não tem médico, Catorze não tem médico, Alto Mutum, Ibituba, Santa Rosa, quando o médico vai o atendimento é precário, isso uma vez por semana ou de quinze em quinze dias. A Câmara tem que autorizar a contratar, mas nós vamos ter uma demanda reprimida, nós vamos ver o povo chiar por um atendimento médico. Na realidade não houve preocupação em resolver o problema. O orçamento da saúde para o ano que vem está dez milhões e pouco, já deste ano é onze milhões e fração. No dia trinta de outubro, no relatório da prestação de contas do prefeito, existe um saldo da dotação orçamentária. Eu venho dizendo isso desde junho, para diminuir a despesa porque eles não fechariam o exercício. Um milhão quatrocentos e vinte e oito mil reais para novembro e dezembro. O resultado nós já estamos vendo, falta de combustível, não tem material nas unidades de saúde. Olha o saldo da dotação na sua Secretaria, Sônia, um milhão quinhentos e sessenta e três mil reais; vocês não fecham o exercício. Daqui uns dias eu não sei, porque a merenda já está em estado difícil, pois eu tenho visitado as escolas, material de consumo já não está tendo. Eu digo que não fecha o exercício porque janeiro, fevereiro e março, vocês não têm isso não, vocês terão que esperar licitar. Então o resultado do final do exercício é o reflexo de dois mil e doze. Eu não vou nem dizer as outras, porque eles terão que fazer remanejamento para pagar salário nas secretarias, porque na realidade o orçamento para o ano que vem... É por isso que eu digo que o orçamento é feito de qualquer jeito. Os valores que estão no resultado do balancete do dia trinta de outubro, tem secretaria que já deveria estar fechada a muito tempo, porque pelo menos ia economizar o salário do pessoal que está lá. Dizem que criticar é fácil, mas também é muito difícil nós estarmos aqui, cantando a pedra e ninguém tomou providências. O nosso município está sob cartão amarelo do Tribunal de Contas, por excesso de funcionário, de despesa de pessoal. Mas infelizmente nós vamos ter que votar, porque se não tiver a lei para contratar, vai ser mais prejudicial ainda para o nosso povo, porque alterar o quadro não vai ter como, só se houver um milagre da receita do nosso município aumentar. Mas nós vamos ficar preocupados, porque ano que vem é um ano eleitoral. Eu fico com medo, preocupado e com dó de quem vai assumir esse município no ano de dois mil e treze, porque um orçamento de

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Lette •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



sessenta e quatro milhões e meio e está nesse ponto? Tecnicamente, estão tentando administrar o nosso município como se fosse um município abandonado, porque na sua casa você sabe quanto entra de receita todo mês, então você tem que ter o controle de quanto você vai gastar, porque se você exceder você vai entrar no vermelho. E quem gerencia o nosso município não quer saber se o nosso município vai entrar no vermelho, porque no vermelho para nós sabe o que é? É faltar alimentação na escola, é faltar material de qualidade, é faltar médico para atender, é faltar remédio. Isso é o déficit, é o vermelho na administração pública. Na nossa casa nós temos que recorrer a empréstimos ou refinar a dívida, nós temos essa saída, agora no órgão público quem paga é o povo, é o povo que sofre, é o povo que não recebe o que é de direito. Essa é a minha preocupação, com o orçamento, com as contratações desordenadas que está acontecendo no nosso município. O prefeito quando recebeu o alerta do Tribunal de Contas, ele tinha que montar uma equipe técnica e enxugar a máquina, mas fizeram o contrário, colocaram mais gente ainda. Podem olhar a prestação de contas da Secretaria de Esportes, não tem dinheiro para pagar a folha esse mês, eu acho, não tem recursos por que estourou a dotação. Agora o que mais me entristece somos nós vermos aqui, contratar um motorista para ganhar quinhentos e quarenta e cinco reais, quando poderia fazer uma equação, diminuir um pouco daqueles cargos lá em cima que são barra pesada e aumentar, melhorar o salário do motorista. Lembrar aos funcionários que não existe dotação nenhuma para reajuste do salário dos funcionários para o ano que vem. Nós tentamos passar aqui, mas infelizmente não foi aprovado o índice de reajuste de até cinquenta por cento para os funcionários públicos. Companheiros vereadores vamos se preparar, porque o ano de dois mil e onze está sendo difícil, o de dois mil e doze vai ser pior, vai ser por para o funcionário público, para o povo do nosso município, vai ser muito difícil. Muito obrigado". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Eu volto aqui na Ordem do Dia referente as contratações temporárias, pois acho que nós deveríamos acabar com isso. Eu sempre venho aqui frisar isso para que os próximos prefeitos parem com isso, que possam dar o concurso público e assim valorizar os funcionários. Eu vou aproveitar essa oportunidade onde estou usando a palavra e cobrar aqui a Sônia, a Secretária de Educação que está presente, pois eu tenho ouvido muitos comentários, acho que você não vai conseguir resolver o problema de imediato, mas eu te conheço e sei da sua competência. Mas eu fico muito triste quando algumas mães e alguns professores me falam que em algumas escolas, como por exemplo, a escola do Quilômetro Catorze não falta merenda, mas em outras faltam. Tem acontecido isso, lamentavelmente tem acontecido. Inclusive quando eu fui a escola Lacerda me peitaram para não deixar que eu entrasse, pois eles estavam

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



comendo arroz e feijão. Isso não ocorreu na sua gestão, mas a administração é a mesma, o prefeito é o mesmo. Isso é triste, pois nós vemos mostrando na televisão um município que parece estar a mil maravilhas, mas na prática é outra coisa. Quanto essas contratações dos médicos, para que vocês fiquem sabendo, são trinta e sete médicos que estão aqui. Isso é para colocar no papel e depois na televisão, para tentar enganar a população, pois na prática eles não vão atender. Vocês acham que um especialista como cardiologista, ortopedia e todos os outros descritos aqui, mas vão lá agendar para ver quando ele vai atender. Então é uma pena que eles colocam isso no papel apenas para mostrar essa propaganda enganosa que o povo do Guandu cansou. O município foi deixado com oito milhões em caixa, dinheiro explodindo, caindo mais e mais dinheiro, só que chutaram o balde e agora não sabem mais como colher os frutos, pois o povo enjoou de ir pedir as coisas e não ter. Agora eles vêm com trinta e sete médicos para dizer que tem, mas vai ver se eles estão atendendo, e quando tem medico atendendo é preciso ligar para algum vereador ir lá, pois a coisa está feia. Então isso não é concreto, eles deveriam contratar o que realmente funciona e fazer funcionar. Eu desafio a todos aqui para me provarem se isso vai funcionar, pois se funcionar eu renuncio o meu mandato. Então eu acho que falta gestão, o próprio prefeito deveria estar exigindo isso com firmeza, porque a população paga caro, os impostos ao pagos, mas o atendimento é muito fraco. O Governo Federal manda os recursos, mas não manda fiscalizar. Eles deveriam mandar prender esses prefeitos que andam metendo a mão no dinheiro do município por esse Brasil. Então eles deveriam estar cobrando mais, deveria haver uma auditoria em volta de tudo isso, o Ministério Público, em fim, haver uma fiscalização como uma ONG não governamental, começar a colocar os pingos nós is e punir esses maus gestores. O dinheiro da saúde vem, o dinheiro da educação vem só falta aplicar. Com sinceridade, eu gostaria de encontrar a presidente do Conselho de Alimentação, pois é esse conselho que tem que chegar junto para ver de fato o que está acontecendo. Era esse o meu recado Sônia, me desculpa qualquer coisa, não falo isso direto para você, pois acredito em você e espero que a merenda escolar não falte, pois o dinheiro vem. Eu falo isso por experiência, já fui vereador com vários prefeitos e sei da dedicação para ter uma alimentação balanceada como banana, maçã, laranja. Eu acho que, a partir do ano que vem o prefeito que não cumprir isso, pois a alimentação deverá ser comprada pelos agricultores de suas cidades. Aqui no Guandu a Secretária de Educação vai passar aperto porque o investimento na agricultura aqui foi tão forte que não tem ninguém produzindo, eles foram mal orientados. Nós temos duas regiões que podem manter isso, o Alto Laje que é o Mutum Claro e o Batuta, que podem manter por seis a oito meses a alimentação das nossas crianças na área de verdura, mas não existe o projeto para que esses pequenos produtores produzam isso. Falta primeiro a competência do prefeito que

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



tem que mandar embora o secretário que não quer trabalhar e falta a competência de quem assume uma secretaria e não faz ela funcionar. Eles falam que é muito fácil "meter o pau", mas eu queria assumir, pois teve presidente da república que assumiu e deu a resposta a muitos brasileiros. Então não vem com essa de dizer que falamos demais, pois eu queria ter a oportunidade e ter a caneta para ver se não consertava muito homem que só quer ganhar o dinheiro da prefeitura. Trabalhar e mostrar a resposta são poucos que tem, pois falta um prefeito arrojado atrás. A coisa aqui no Guandu não está funcionando, é grave a situação. Eu sempre digo isso aqui e digo ao povo da minha cidade, pena que nós não temos condições de mudar essa lei, pois é o maior crime cometido pelo povo quando mandam o povo decidir a tal da reeleição, porque acontece o que nós estamos vendo. Muitos daqueles que faz um mandato excelente se acostuma e também arma para o povo levar desvantagem. Nada de reeleição, deveria ser cinco anos no meu modo de pensar, dá tempo de fazer muita coisa para o seu povo. Referente aos decretos apresentados hoje, o João que está homenageando uma pessoa maravilhosa que é o Tiézenho, nosso companheiro, pessoa do Bairro do João. Foi muito bem lembrado, pois ele é uma pessoa boa. Tem aqui também a Rosilda de Freitas que eu não sabia quem era e vocês também não sabem, mas o senhor presidente me falou e ela é uma pessoa que eu adoro muito. Nós a conhecemos como Rose de Freitas, pois assim é que ela é chamada, nossa grande deputada. Nós temos que abraçar essa mulher, nós guanduenses, pois ela é muito competente como deputada, ela que abraça o Espírito Santo de coração, dá gosto ver ela brigar. Então nós vamos agraciá-la com esse título de cidadã guanduense para que nós possamos cobrá-la juntamente com seu importante mandato que ela tem em Brasília, para mandar mais recursos para o nosso município e que eles sejam bem aplicados aqui na nossa cidade. Eram essas as minhas palavras, obrigado pela atenção de vocês". O Vereador **Marcos Humberto Stein Merlo** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "O que me trás aqui é o que eu sempre digo, impossível uma administração como essa não ter nada que presta. Sabemos da dificuldade, da necessidade, mas o povo de Baixo Guandu também sabe o que é bom, sabe o que se passa e também sabe o que já passou. Eu quero aqui falar dos projetos, parabenizar a todos, porém fazer uma defesa quanto a área da educação. A Secretária de Educação está aqui presente, desde já quero informar que vou protocolar uma moção de aplauso para você para que eu possa te entregar um título na sessão. Eu falei que não iria dar título a ninguém, mas vou dar a você. Às vezes eu não ando muito em Ibituba, no Bananal, mas faço um desafio. Se alguém tiver uma escola no Brasil, municipal, que tenha uma merenda melhor do que a do Quilômetro Catorze, eu renuncio o meu mandato. Se no Brasil tiver um distrito de quinhentos moradores e vinte por cento dessas pessoas tiverem curso superior, é difícil. Onde

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



moram quinhentos moradores, quase cem tem curso superior. Isso é política séria, isso é política com igualdade, dando direito ao jovem, ao idoso, a criança, ter o direito de amanhã ou depois nenhum político ficar carregando a sua mão, fazendo sabotagem, comprando voto, porque ela vai estar educada, vai estar preparada para seguir o rumo de sua vida, o rumo de suas famílias. Eu vejo o programa Fantástico quase todo domingo e vejo lá a reportagem de um preso que acabou não matando ninguém. O Fantástico tem que ir ao Catorze, fazer uma reportagem do Quilômetro catorze, pois lá não tem um jovem que fuma. Você quer ver quem não fuma, quer ver onde tem gente com mais curso superior, quer ver onde índice de menos homicídio? É aqui no Quilômetro Catorze. O Valdemar nasceu no Catorze, eu nasci no Catorze, há vinte, trinta anos atrás quando soltavam uma bombinha, corria todo mundo pensando que tinha morrido alguém. O povo tinha medo de ir ao distrito. Agora onde que a nossa política está tão errada? Alguma coisa está boa, alguma coisa está sendo feita. Isso me orgulha, um distrito que tem o segundo grau, são poucos no Brasil que tem isso. Será que o Marquinho não faz nada, o Lastênio, a Secretária? Meu povo não está cem por cento. O vereador de oposição tem que vir aqui cobrar, mas nós temos que vir aqui ajudar também, pelo menos um pouquinho cada um, alguma coisa está sendo feita. Se têm trinta e dois médicos... O município está bem servido, agora o Jonas se explica para acompanharmos mais de perto um pouco, eu concordo com ele, mas vir falar que nada está sendo feito? Baixo Guandu não está lá, mas está no caminho. Eleição próxima, não tem problema e aquele que ganhar nós vamos orar, vamos dar força, vamos pedir e que cada vez o nosso município seja melhor. Falar mal do Chico Barros, do Cici, do Doutor Wilson, eles fizeram a parte deles; parabéns para eles. Ninguém ia ganhar três mandatos igual ganhou, dois igual ganhou, um, foi o povo que quis e isso nós temos que saber respeitar. Tudo tem a sua hora. O meu avô ganhou seis vezes, o sogro do Valdemar ganhou três, o João já ganhou quatro, o senhor Alaor eu não sei quantas vezes, o José já ganhou quatro. Muitos não gostam do José, mas ele ganhou, tomou posse, Deus quis e o povo de Baixo Guandu. A política é simples, quem está filiado, não precisa nem saber muita coisa, é só arrumar uma legenda e disputar, agora não é fácil, é árduo, é complicado, são quatro anos tomando pedrada, mas estamos aqui. Sônia, a educação de Baixo Guandu está de parabéns sob o seu comando. Boa noite a todos". O Vereador **Juscelino Henck** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Sociedade presente, é com muito prazer nós os recebemos aqui na Câmara para mais esta noite de trabalho, onde nós temos aqui discussões e através delas é que nós podemos exercer o papel da democracia, podendo assim trazer benefícios para a nossa sociedade guanduense. Gostaria de cumprimentar aqui o Gilberto, a Beth e o Sidney, que estão trabalhando e irão trabalhar na aplicabilidade de um projeto muito importante para Baixo Guandu, que é a medicina

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



alternativa através de ervas naturais. É um projeto espetacular, para quem já teve acesso, nós aqui na Câmara já tivemos e estamos o Poder Executivo passar para a Câmara novamente o projeto original para que possa ser feita a votação, ai sim ele poderá ser implantado. Os profissionais da área, como por exemplo, o Gilberto que está aqui hoje, ele que foi se capacitar bem longe, mas voltou para a sua terra natal, voltou para a sua casa, onde ele quer realmente ajudar e trazer o que ele aprendeu lá fora em benefício da nossa sociedade. Isso é importantíssimo para o nosso município, importantíssimo para a prevenção da saúde. podem ter certeza e não vai demorar muito, os PSF do município trabalharão em parceria com as ervas naturais. Agradecer aqui também a presença do Diretor do SAAE que sempre que solicitamos, ele está aqui presente para esclarecimentos, prestação de contas, juntamente com seus exames laboratoriais. Para nós é uma satisfação falar do SAAE, pois ele é do nosso município e a cada dia vem apresentando serviço e comprometimento com o trabalho e na preocupação com a saúde dos guanduenses. Muito obrigado então Ronaldo, pela presença, sintam-se em casa aqui. Alegar o que já foi falado aqui já em cima do processo seletivo que foi feito para a área da saúde e vai ser votado hoje. Nós vemos a necessidade com certeza de um valor pecuniário, que os salários deveriam ser a altura de um profissional, mas hoje o município não tem condições de oferecer aos profissionais isso, então nós torcemos, acreditamos e vamos trabalhar em conjunto para que esses médicos possam estar no município. São trinta e dois médicos solicitados no processo, um município de trinta mil habitantes e nós poderemos contar com esse número de médicos. Sabemos que pode estar faltando algo, talvez tenha que ser maior o quantitativo dos profissionais, mas sabemos também que esse quantitativo a cada ano vem crescendo. Nós temos dados na Secretaria dos procedimentos tomados nesses sete anos que estão se findando nessa administração, o quantitativo de médicos que cresceu em vista do que era anteriormente. Isso é sinal de evolução, é sinal de transparência, é sinal de trabalho e principalmente sinal de comprometimento com a saúde. Tem que avançar muito mais, como disse o vereador Marcos, tem que ser muito mais valorizado, mas com o passar do tempo as coisas vão se adequando, vão melhorando, pois já melhorou bem durante esses sete anos. Nós que pertencemos ao interior sabíamos do problema que existia principalmente, que era ocasionado por falta de alguns profissionais na área odontológica, na área da medicina, para poder dar aquela assistência ao homem do campo. Já hoje nós podemos contar com esse trabalho que vem sido feito, foi um engrandecimento a valorização as pessoas mais simples e humilde, mas cidadãos de Baixo Guandu, como todos nós que moramos na sede do município. Votamos um processo seletivo na sessão anterior relativo a Ação Social, processo esse importantíssimo para o município, porque nós podemos constatar com essa administração o quantitativo de projetos que foram aplicados a

12

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



nível social. Isso é algo histórico na história do município. Podemos ver que a Ação Social hoje desenvolve realmente um papel o qual é aferido a ela, cuidando dos mais necessitados, daqueles que tem menos condições. E hoje a aplicabilidade dos projetos em parceria com o Governo Federal vem crescendo. Podemos ver que na última sessão nós votamos vários cargos para que possam trabalhar nos projetos. Desses projetos o que mais nos engrandece é saber que os cargos que foram votados, noventa e cinco por cento dos cargos são pagos pelos convênios com o Governo Federal. Então a cada ano que passa a aplicabilidade dos projetos sociais em intermédio da Ação Social vem crescendo. E o Governo Federal tendo as comprovações estatísticas, dado esse de evolução, vem fazendo mais parcerias e acreditando no município. Uma secretaria que vem se destacando muito no nosso município é a Ação Social. Foi relato ainda de uma maneira talvez crua, a respeito do salário, questionando como se a Câmara não quisesse colocar uma emenda no orçamento alegando a previsão do pagamento, que seja de até cinqüenta por cento do orçamento. Não há essa necessidade, colocar previsão no orçamento não tem problema, bem como não existe problema nenhum, nem controvérsia nenhuma do Poder Executivo de poder dar o que é direito, dar o que convém a administração, através de seus levantamentos contábeis e dar esse percentual necessário. O prefeito de Baixo Guandu hoje possui cinqüenta por cento de remanejamento e esse remanejamento que muitas vezes acabamos sendo mal visados por isso, por alguns que tentam denegrir a nossa imagem, é dentro dele que se pode dar esse aumento aos servidores, desde que ele tenha os cinqüenta por cento e estatística financeira. Então não há necessidade de ter uma emenda no orçamento para poder haver o bem estar de quem é o alicerce do município e de uma administração, que são os funcionários públicos. Então não ter a previsão não é a mesma coisa de se esconder atrás mesmo da própria previsão ou de um pedaço de papel, para denegrir a imagem dos vereadores que não votarão aquilo. Aqui é falado muito em comparação de mandato, mas eu vejo isso como uma complicação, pois eu não posso me comparar ao senhor vereador e o senhor se comparar a mim. Eu acho que quem tem que comparar mandatos não são os vereadores, mas sim a população, pois é ela quem vê o que está certo ou errado. Então eu não vejo onde existe tanto erro, já que pode ocorrer erros em todas as situações. Se a administração atual foi tão ruim como se fala, eu não entendo por que na hora da sociedade, onde alguns relatam que está ruim que não está bem, tornaram eleger uma coisa que foi ruim para eles. Então naquele momento ninguém é pressionado, ninguém anda com a arma na cabeça no dia de ir as urnas, pois o voto é secreto. E as pessoas contemplaram e confiaram mais uma vez na administração e dando mais uma mandato em dois mil e oito para a administração, e mais, dando sete mandatos a sete vereadores que apoiavam o grupo dessa administração. Nós sabemos que as coisas têm que ser melhoradas,

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



sabemos dos problemas que existem, não precisamos vir gritar aqui, falar mais alto para alguém escutar, pelo contrário, temos que ter postura para poder se dirigir a sociedade, mas ao mesmo tempo relatar as verdades. Nada melhor para podermos comparar a administração atual com a eleição de dois mil e doze, que já está se aproximando. É um momento popular que foi feito e a sociedade vai de fato fazer essa avaliação, não é meia dúzia que faz os relatos. Eu tenho certeza que o povo sabe o que quer, e as pessoas de bem, que são aquelas pessoas que procuram mais escutar, observar, do que gritar, do que falar certas coisas para denegrir a imagem das pessoas, pois isso não é democracia, isso se chama vandalismo, muitas vezes ainda sem ter razão. O refúgio de todo fraco é a inveja, então nós temos que fazer valer o nosso direito, fazer valer nossa postura principalmente, entre homens públicos e a sociedade. Eu fiquei até triste aqui, pois houve uma comparação do Governo Federal e o mandato do Governo Municipal; o que de fato relata fazer essa comparação? Primeiro que as pessoas que vem aqui denegrir a imagem dos outros, são as pessoas que mais solicitaram apoio ao Governo Federal que hoje exerce um mandato. Que Deus abençoe a nossa presidenta e que ela possa fazer o seu trabalho, mas comparar um governo que vem fazendo a corrupção que vem fazendo. E não adianta alegar que agora é que estão condenando, tirando o que é errado, pois se condenaram em tão pouco tempo é porque sabiam que quando assumissem teriam problemas. É muito triste o que nós estamos vivendo no nosso país, de tanta corrupção que essa administração executiva federal vem ocasionando em nosso país. Qualquer pessoa por menor conhecimento sabe o que vem acontecendo e a participação dos autores, tanto os que saíram como os que entraram, para que isso acontecesse. Então não podemos fazer certos tipos de comparação com esse tipo de corrupção. Quero parabenizar o vereador João pelo seu título de honra ao mérito para o senhor Martins, ele que é seu vizinho, sempre esteve ao seu lado. Ele que sempre esteve a frente dos conselhos da igreja, tem um filho que é padre, então é uma pessoa que fez por merecer. Ele plantou sua semente ali no Bairro Sapucaia e até hoje está ali vinculado, possui sua mercearia e ajuda aqueles precisam. Então parabéns pelo reconhecimento, somente uma pessoa de visão como senhor reconheceria uma pessoa simples e humilde, mas que de fato fez algo para Baixo Guandu, e isso há muito tempo. Gostaria também de pedir aos vereadores que pudessem votar por unanimidade o título o qual eu proporcionei a Rosilda de Freitas, que é a deputada Rose de Freitas, ela que hoje é uma peça crucial em nosso Estado. Rose de Freitas é uma pessoa que eu a conheci há um ano e meio, lá na cidade de Laranja da Terra, cidade esta que ela é madrinha, bem como da cidade de Santa Maria de Jetibá. Tive o prazer de conhecê-la e falo com orgulho que são poucos homens de calças fortes que possuem o dinamismo e o compromisso que essa guerreira tem com o Estado do Espírito Santo. E ainda mais, são poucos os homens que tem a visão e a vontade de ajudar os municípios do

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



interior, os pequenos municípios, pois geralmente quando as pessoas chegam ao patamar do Governo Federal, eles visão muito os círculos das grandes cidades. Mas sabemos que ela não, apesar de estar no seu sexto mandato consecutivo de deputada federal, é que nós vemos o conhecimento que ela abrange e a força de vontade que ela possui. Ela é uma pessoa que nós podemos ligar para ela a qualquer momento, a qualquer instante e ela está pronta para ajudar. Eu tive o prazer de dar uma ajuda a ela, onde ela não esteve momento algum andando na campanha aqui em Baixo Guandu, mas não me arrependo a cada dia que passa. Talvez seja uma das poucas pessoas a nível de política federal que eu conheci de fato. Hoje eu tenho muito orgulho pelos seus mil e cem votos, onde aqui na Câmara eu fui o único vereador a apoiá-la, setenta por cento desse eleitorado veio do interior, que são as pessoas que acreditam em nós e que acreditou nela. Por isso que eu digo que somente sabe o nosso valor aquele que no seu momento de dificuldade é acolhido por nós e isso é um acolhimento, é uma prova que nós tivemos com a eleição para a Rose de Freitas, em ela ter vindo aqui por um dia nesse município pedir um voto. Então eu agradeço muito e ela também, que tenho certeza que no dia vinte e dois de dezembro ela estará aqui para poder fazer o agradecimento. Hoje ela é a deputada que mais ajuda o município de Baixo Guandu, é a pessoa que mais tem contato conosco aqui, é a pessoa que mais inspira confiança e a deputada que mais investe e acredita em Baixo Guandu. Então jamais poderia deixar de fazer essa homenagem a essa pessoa que tem comprometimento, é uma pessoa lutadora e trabalhadora, uma pessoa que faz jus do seu título de cidadão guanduense, porque foi a deputada federal que mais ajudou o nosso município. Eu me sinto honrado de ter credibilidade, de quando eu ligo e peço um apoio a ela, esse apoio é dado, esse apoio realmente vem e nós podemos abraçá-lo de fato. Então peço para que os vereadores possam trabalhar em conjunto conosco para que possamos dar essa simples homenagem a uma pessoa que realmente vai fazer a diferença em Baixo Guandu, muito mais do que já faz. O vereador Marcos falou sobre a merenda escolar, de fato temos que parabenizar a Secretária de Educação. Eu sempre falo que quem administra a Secretaria de Educação, na verdade administra uma empresa, pelo quantitativo de funcionários e problemas existentes, pois todos os problemas das famílias guanduenses, no final, querendo ou não, acabam se envolvendo na Secretaria de Educação, pois lá é que estão os filhos de todas as famílias. Então quero parabenizá-la Sônia pelo trabalho que vem fazendo perante a Secretaria de Educação, parabenizar pela comida, e a comida que tem lá no Catorze também têm nos outros distritos e comunidade, nós sabemos disso. O vereador Marcos que é apaixonado pelo Quilômetro Catorze, e de fato tem que ser mesmo, pois é lá que ele realmente é valorizado. Então sabemos que as coisas na Secretaria é de qualidade e tenho certeza que muito mais será feito pelas nossas escolas, para as nossas crianças e para a área

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Lette •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



da educação no nosso município. Podem nos criticar, podem querer nos ofender, mas não é fácil tentar denegrir a imagem de quem está aqui, dos nove aqui presentes, pois se estamos aqui foi porque a sociedade quis. E se for da vontade da população que nos elegeu, que nós realmente possamos ficar aqui nesta Casa, ainda mais que agora serão onze vagas aqui na Câmara. Antes de tentarem denegrir a imagem de alguém, procure primeiro o pilar de sustentação nesse município, aí sim depois procure saber se o vereador fez ou pode fazer para alguém. Muito obrigado a todos e boa noite". Não havendo mais manifestação, o Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário colher os pareceres orais das Comissões Permanentes de Justiça, Finanças, Educação, Saúde e Assuntos Gerais ao Projeto de Lei nº 044/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria Municipal de Saúde, para atender o núcleo de apoio a saúde da família - NASF, e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso e ao Projeto de Lei nº 045/2011, "Autoriza contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público na Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências", de autoria do Prefeito Municipal Lastênio Luiz Cardoso, e posteriormente colher os votos dos Senhores Vereadores. **Projeto de Lei nº 044/2011 e Projeto de Lei nº 045/2011 aprovados por unanimidade de votos.** O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos pareceres das Comissões Permanentes de Justiça, Finanças, Educação, Saúde e Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2011, "Aprova as contas do exercício de 2009, de responsabilidade do Senhor Lastênio Luiz Cardoso", de autoria da Comissão Permanente de Finanças desta Câmara Municipal, e posteriormente colher os votos dos Senhores Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2011 aprovado por unanimidade de votos.** O Excelentíssimo Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário colher os pareceres orais das Comissões Permanentes de Justiça, Finanças, Educação, Saúde e Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011, "Concede Título de Cidadão Guanduense a Senhora Rosilda de Freitas", de autoria do Vereador Juscelino Henck e Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011, "Concede Título de Honra ao Mérito ao Senhor Manoel Martins da Silva", de autoria do Vereador João Manoel Rigamonte, e posteriormente colher os votos dos Senhores Vereadores. **Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2011 e Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2011 aprovados por unanimidade de votos.** Ao término da votação na Ordem do Dia, o Excelentíssimo Senhor Presidente colocou a **Palavra Franca** dos Senhores Vereadores convidando o Senhor Ronaldo Alves Pereira para fazer uso da Tribuna Livre. O Senhor Ronaldo Alves Pereira fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Quanto ao problema com a água que ocorreu agora nesse período de chuva, foi um

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



fenômeno que ocorreu na bacia do Rio Doce, atingiram as cidades de Governador Valadares, Conselheiro Pena, Resplendor, Baixo Guandu, Colatina, Linhares. Isso ocorreu devido a uma bactéria, e essa bactéria quando morre libera cheiro e gosto na água, mas a água continua sendo potável. Nós ficamos sabendo, pois uma contribuindo do SAAE nos ligou, eu estive pessoalmente na casa dele e experimentei a água constatando o ocorrido. Então eu chamei a laboratorista, fizemos uma coleta na água, contatamos com a FUNASA e levamos essa água para que os exames devidos fossem feitos. Nesse exame foi constatado o odor e o paladar de mato, mas não foi constatada a cianobactéria. Nós recebemos uma ligação de Conselheiro Pena, onde disseram que estavam na mesma situação, nós os informamos que já havíamos feito os exames, encaminhamos cópia desses exames a eles. Eu estive na COPASA em Resplendor, pois também estavam na mesma situação, inclusive nesse dia eles estavam lavando os decantadores. Quando nós recebemos esse laudo da FUNASA, nós fomos acatar as orientações, então nós lavamos a estação de tratamento, trocamos a areia dos filtros, demos descarga na rede, mas o gosto ainda continuou. Para todos nós da Bacia do Rio Doce esse é um fenômeno novo, nós nunca havíamos passado por uma situação dessas. Nós temos que procurar preservar o nome do SAAE, então eu solicitei a FUNASA técnicos para mexermos nos filtros, isso para o ano que vem, pois qualquer evento como esse nós estaremos mais preparados para receber, pois todo mundo da bacia ficou desesperado. Eu, Ronaldo, não tenho dados, mas acho que, segundo informações que nós temos, para cima de Governador Valadares existe uma represa e eles não limpam os leitos da barragem quando ela vai fechar. Tudo o que está ali apodrece ali dentro e isso é nutriente para bactéria. Quando começou a chuva e com esse período de vento também, isso mexeu com a água e aquela matéria orgânica acaba subindo e ocasionou esse problema em toda a bacia do Rio Doce. Segundo informações a água da represa de Baguari estava verde por cima. Então isso foi um fenômeno novo, não sabíamos nem como lhe dar, mas agora já estamos procurando orientação, buscando condições para que possamos nos resguardar no período da seca. Qualquer operador de tratamento prefere trabalhar com a água suja do que com a água clara, porque a água limpa recebe muito mais o raio solar e isso ajuda na propagação de algas. Todo mundo sabe que quando um reservatório fica descoberto dá muito lodo e isso é provocado pela ação do sol na água. O que nos aconselhamos é que tampem os reservatórios, já esses reservatórios que suas caixas são claras, é bom encapá-los com uma lona preta para evitar a infiltração do sol. Então agora de quinze em quinze dias nós vamos passar a lavar os decantadores para podermos evitar. Esse período já passou essa água já não está mais com gosto, pois eu tomo água da torneia e vou continuar, pois mesmo com o gosto aquela água estava potável, podia ser tomada sem problema nenhum. Saiu um boato de que havia morrido uma pessoa em Colatina, até mesmo uma pessoa conhecida me ligou me perguntando isso,

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



mas nem eu que sou diretor do SAAE tenho acesso ao reservatório, toda vez que eu chego lá para saber o que está acontecendo, eu tenho que pedir para abrir o reservatório para mim, pois ele é trancado. Nós já estamos tomando as devidas providências para podermos evitar isso". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra. "Ronaldo, nós oficializamos a sua vinda aqui na Câmara, sabemos que você foi a rádio e oficializou, mandou anunciar e é isso mesmo, mas eu fui cobrado e tenho certeza que alguns vereadores também foram. Eu fui cobrado por email, até te mostro ele, pois foi de uma forma meio chantagista. Foi bom que você veio, eu tinha certeza que você aceitaria o convite, pois de qualquer forma o pessoal ficou um pouco assustado. Nós sabemos do carinho que você tem, os funcionários do SAAE, então fizemos essa convocação para que você viesse aqui para fazer esse esclarecimento. Eu achei interessante a sua fala, pois eu também bebo água da torneira, pois eu tenho que acreditar no serviço que o SAAE presta a nossa cidade. Mas o convite foi nesse sentido, pois houve um comentário muito grande, que isso havia ocorrido por causa da usina e nós acabamos ficando sem saber da onde partiu. O deputado Da Vitória e o Foletto também oficializaram as autoridades lá em Colatina para prestarem esclarecimentos, o que é bom. Mas a minha pergunta é quanto ao futuro, se continuarmos bebendo dessa água não tem risco nenhum no futuro?". O Senhor **Ronaldo Alves Pereira** fez o uso da palavra. "Não tem risco algum, pois essa bactéria não é nociva a saúde, ele não vem prejudicar. Agora, tem outra onde se usam toxina que essa sim é perigosa. Caso aconteça dessa cianobactéria que emite essa toxina entrar na nossa água, eu não vou fornecer água, eu vou fechar o reservatório, pois já tivemos um pequeno problema envolvendo essa usina daqui. Nós tivemos no Ministério Público e fizemos até uma reunião com eles. Acontece que eles não limpam os leitos e toda decomposição trás problemas. Nós passamos por um período muito difícil, inclusive eu fui ameaçado, o promotor de justiça me disse que se eu soltasse água contaminada ele mandaria me prender e disse que prenderia o prefeito também. Então eu não vou correr o risco, pois primeiramente eu tenho a minha família, eu tenho um compromisso com Deus, tenho compromisso com as famílias de Baixo Guandu que recebem essa água, então eu não posso fazer isso. Então o dia que acontecer alguma coisa séria eu fecho a estação de tratamento, porque eu não posso distribuir água de qualquer jeito. Esse é um compromisso que eu tenho, pois quando eu assumi a frente do SAAE foi com responsabilidade. Eu tenho exames semanais, qualquer tipo de suspeita eu faço exames. Nós obedecemos a portaria quinhentos e dezoito do Ministério da Saúde, nós temos que cumprir essa portaria, não podemos simplesmente distribuir água de qualquer maneira". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra. "A sua explicação para mim foi muito boa. Se nós captássemos a água do Rio Guandu, tem alguma diferença no tratamento ao invés de ser do Rio Doce? Tem mais custo ou

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



não?". O Senhor **Ronaldo Alves Pereira** fez o uso da palavra. "Nós já colhemos a água do Rio Guandu e essa água estava contaminada. Infelizmente os nossos mananciais hoje, se não houver uma política séria, ambiental, para poder fazer todo o tratamento de esgoto das cidades ribeirinhas e as usinas hidrelétricas não assumirem as responsabilidades, pois é uma água parada, e limparem antes de fechar... Tem mais represas para serem feitas no Rio Doce, me parece que são dezesseis, então isso é coisa séria". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra. "Na captação da água, está muito bem cercado, mas qual a sua segurança em termos de... Porque esse Brasil e até mesmo no mundo, nós vemos chegando uns malucos querendo fazer o mal para as pessoas, às vezes fazem até sem pensar, fazem por loucura. Noventa por cento do nosso pessoal usa a nossa água, então você tem alguma segurança de que não vai chegar nenhum maluco lá em cima e tentar contaminar essa água, jogar alguma coisa lá dentro da nossa reserva de água lá em cima?". O Senhor **Ronaldo Alves Pereira** fez o uso da palavra. "Lá em cima tem cadeado, mas nós estamos colocando um sistema de monitoramento no sistema, inclusive nas nossas elevatórias todas já possuem, porque vandalismo tem muito. Nós tem um problema sério ali naquela mangueira, nós estamos colocando lá serpentina em volta e cerca elétrica para poder conter. Então nós estamos trabalhando nesse sentido para poder ter mais segurança nessa área". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra. "A indagação é nesse sentido, pois nós queremos bem de todo mundo. A minha indagação era essa, eu te agradeço, pois eu fiz o ofício, os vereadores aprovaram. A Casa está a sua disposição, nós agradecemos por você ter atendido o nosso pedido, eu estou satisfeito com a sua fala.". O Vereador **Jonas Carlos Moreira** fez o uso da palavra. "Já esclarecer para você que consta em ata que foi importante que você fosse convocado para a esta sessão e foi registrado que não é para efeito de constrangimento, é para explicar a população de Baixo Guandu, pois um alarme na mídia com relação a água, pois a água inodora. Coincidência que nesse período, essa mudança de tempo, é um período mais propício para endemia, o rota-vírus, a dengue, em fim, uma série de fatores, então isso deixou a população preocupada. Mas nós acompanhamos na mídia, Colatina também teve o problema, em fim, toda a Bacia do Rio Doce. O primeiro exame que saiu foi o de Colatina, onde apresentou que são bactérias provocadas por algas em decomposição, mas que a água era potável e que seria temporário. Chama atenção na sua preocupação também com relação a esses reservatórios que nós estamos vendo aqui em Aimorés, a limpeza de calha é importante para evitar essa formação de algas que, com a luz do sol elas se proliferam e apresenta bactéria. Eu tenho acompanhado os relatórios diária do "vigiágua", mas você já foi na rádio e esclareceu e isso é importante. Isso é para a população ficar mais tranqüila, pois eles perguntam mesmo, mas nós temos dito que a água é potável, que não faz mal a saúde. Inclusive na semana

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Lette •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



retrasada, logo que começou esse problema do cheiro, houve um período de muita diarreia, aí o pessoal começou a colocar a culpa na água, mas não é, é o período mesmo de epidemia. Mas foi muito boa a sua explicação aqui na Câmara e como eu já registrei não é como constrangimento, é para deixar a população mais tranqüila. Muito obrigado". O Senhor **Ronaldo Alves Pereira** fez o uso da palavra. "Eu que agradeço, não me senti constrangido, sinceramente eu acho que estamos aqui para prestarmos esclarecimento mesmo, pois nós queremos jogar limpo com todo mundo, o SAAE trabalha dessa maneira mesmo. É como eu falei, se você tem uma água boa e logo começa a receber água com gosto, então você vai notar a diferença mesmo. Só gostaria de avisar que já estamos providenciando para o ano que vem isso não ocorra, pois aconteceu, mas o ano que vem pode não acontecer, bem como pode acontecer de novo, então nós estamos nos preparando para isso. Eu agradeço a todos, muito obrigado". O Excelentíssimo Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor Ronaldo Alves Pereira, lhe direcionando palavras de elogios. O Excelentíssimo Senhor Presidente convidou a Secretária Municipal de Educação e Cultura para fazer o uso da Tribuna Livre. A Secretária Municipal de Educação e Cultura, Senhora **Sônia Maria Pereira Franquini** deu início a sua Prestação de Contas referente ao 2º e 3º Trimestre de 2011, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Em nome do presidente dessa Casa de Leis eu quero desejar o meu boa noite a todos os vereadores e a todos que aqui estão. Nesta noite estou aqui para fazer a prestação de contas da Secretaria de Educação. Aqui foi falado a respeito da merenda escolar e uma das coisas que eu quero colocar é a respeito da agricultura familiar. Eu e o presidente do CAI estivemos em São Gabriel da Palha nos mês passado para que pudéssemos compreender um pouco melhor como funcionam os trinta por centos, porque o projeto, como funciona, por que eu não tinha nenhum conhecimento. Confesso a vocês que estou a seis meses a frente da Secretaria e aprendi muito até aqui. Sei que tenho muito para aprender ainda, mas eu agradeço a Deus, pois ele tem colocado pessoas maravilhosas e competentes ao meu lado, para estarem me auxiliando e tenho feito isso com muita tranqüilidade, por que eu sei que se Deus permitiu esse desafio, ele tem um propósito, tanto na minha vida, quanto para o município. Então eu quero falar para vocês isso, com relação aos trinta por cento da agricultura familiar, nós já estamos vendo a questão do projeto para que no ano de dois mil e doze possa fluir tranqüilamente. A respeito da merenda em si, como o Zé Maritaca disse, ele questionou que no Quilômetro Catorze a merenda é de primeira e que as outras escolas estão com problemas, mas que isso não ocorreu na nossa gestão. Mas eu quero dizer que eu tenho ido às escolas e confesso para vocês que me dá até vontade de almoçar, de tão cheirosa que é a merenda, de tão agradável de ser ver. Então eu fico tranqüila quanto a isso e tenho procurado, juntamente com o Chefe do

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



SEMAE e o Nutricionista, vemos isso para sabermos o que está acontecendo em cada escola, e tem sido feito o melhor para as nossas crianças. Eu vou dar início a apresentação dos slides que são as ações que nós fizemos no segundo e terceiro trimestre". A Secretária Municipal de Educação e Cultura, Senhora **Sônia Maria Pereira Franquini** deu início a sua prestação de contas através de slides, conforme consta em áudio e ainda protocolado nesta Casa de Leis. O Vereador **Jonas Carlos Moreira** fez o uso da palavra. "Secretária eu vou antecipar a sua fala, pois está havendo um contratempo na prestação de contas de todos que estão vindo aqui, a última que eu questionei foi com o Secretário de Saúde. Para nós aqui na Câmara, o que a lei exige é que você apresente a planilha da parte financeira, quanto a secretaria arrecadou trimestralmente, específico do Governo Federal, do município, onde os recursos foram aplicados. Está havendo uma divergência na prestação de contas, porque esses dados técnicos, eu tenho certeza que junto ao MEC você tem que prestar contas, então seria uma prestação de contas mais simplificada. Quanto foi arrecadado na Secretaria de recurso próprio, informar se o município repassou os vinte e cinco por cento, convênios, recursos do MEC, em que foi aplicado. É aquilo que está dentro do relatório contábil que é o demonstrativo físico financeiro. Se você quiser, eu quando estava Secretário de Saúde, eu ainda tenho guardado essa prestação de contas, é uma coisa bem simplificada mesmo eu posso te passar uma cópia para você ter uma base de como é feito". A Secretária Municipal de Educação e Cultura, Senhora **Sônia Maria Pereira Franquini** fez o uso da palavra. Eu vou ficar devendo para a próxima trazer em slide para que todos possam estar visualizando. O que acontece, uma vez que apresenta, vocês precisam ficar sabendo o que está acontecendo com a educação. Simplesmente os professores só estão indo para as salas de aulas? Está havendo formação? Então da próxima vez eu me comprometo, pois estamos fazendo o segundo e terceiro trimestre, e já para o quarto trimestre eu já venho com essa planilha em slides. Quanto a sua cópia, eu aceito e te agradeço. Muitos projetos são realizados no município, mas infelizmente não vemos a presença de nenhuma autoridade, de nenhum vereador lá presente. Neste momento eu estou falando aqui para poucos, cadê os vereadores que me cobram a prestação de contas? Embora eu não tenha trazido em slides a prestação como deveria ser feita, porque tudo tem a primeira vez e nós temos que aprender. A primeira vez que eu vim fazer a prestação de contas eu não vim por minha conta e sim vim fazer a prestação pela outra gestão. E hoje, de acordo com o modelo que eu vi é que eu estou seguindo. Então eu acho que não faz jus só o motivo de eu não ter trazido aqui do jeito que eles queriam não ter nenhum vereador aqui. Isso me aborrece muito, estou saindo daqui chateada, porque a educação, como diz por ai, é a maior pasta do município, nós vemos que não tem valorização nenhuma. Meu muito obrigado". O Vereador **José Luiz de Oliveira** fez o uso da palavra,

21

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000

CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Quero agradecer a Secretária de Educação pela sua prestação, é o gestor e é isso que tem que fazer. Quero dizer a Secretário, aproveitando que ela ainda se encontra, que a colocação do Jonas e às vezes nós falamos aqui, para que nós tenhamos uma prestação de contas mais simplificamos para de fato termos uma noção do que está sendo gasto. Quero dizer a vocês que ainda se encontram presentes, para os nossos internautas, os nossos vereadores que se encontram nos gabinetes, referente a algumas falas dos nossos colegas, pois aqui é o lugar do debate político. Tem vereador que usou a palavra aqui dizendo que Baixo Guandu não tem índice de violência, que a educação de Baixo Guandu... Se tivesse tudo bem, se a educação tivesse isso e aquilo, eles estão com oito anos no mandato, se a educação tivesse forte mesmo, se tivesse trabalhando como se deveria, vocês podem ter certeza que o Guandu não estaria colaborando com o índice de municípios mais violentos do Estado. Baixo Guandu só perde para a Serra, é sinal de que a educação vai muito bem, obrigada. Se tem violência é porque a educação está fraca. É preciso melhorar realmente a educação. Eu não sei se a Secretária falou para mim e para o Jonas, ela ficou um pouco decepcionada, pois não ficou vereador em Plenário, eu e o Jonas também demos uma saidinha, mas estávamos atentos a fala da Secretária. Eu acho que a Câmara deve ter mais respeito, quando a Secretária vem ela está deixando o seu tempo para vir aqui mostrar o que é feito, o que deixou de fazer. Ela tem toda razão e eu estou solidário da forma que ela reagiu. Nós temos que ter por obrigação estarmos atentos a fala da Secretária e sua demonstração. Temos que estar mais atentos para evitarmos esse desgaste, pois a Secretária saiu daqui decepcionada. Nós temos que mostrar a cada dia mais respeito as pessoas que vem, quanto mais a uma Secretária de Educação. Essa era a minha colocação e parabenizar o trabalho de todos os vereadores sob suas indicações e proposições. Muito obrigado e boa noite a todos". O Vereador **Jonas Carlos Moreira** fez o uso da palavra, cumprimentando os membros da Mesa Diretora, demais Vereadores e a população presente. "Quero fazer o meu encerramento da Palavra Franca. Nós gostamos da presença dos gestores na Câmara para apresentarem seus relatórios de atividades inerentes a pasta, mas eu queria deixar o registro do protesto da Secretária de Educação, Sônia Franquini, com relação a ausência dos vereadores em Plenário para acompanhar a prestação de contas. Estava estampada no rosto da Secretária a decepção, uma vez que a maioria dos vereadores da base aliada, que deveriam estar acompanhando as atividades, se ausentaram do Plenário. A nossa função é legislar e fiscalizar. Nós observamos a falta de interesse da maioria dos companheiros vereadores em ouvir, prestar atenção nos relatórios, para que pudessem passar para frente lá nos seus redutos, nos distritos, que o trabalho da Secretária está sendo feito a altura na área de educação. É o meu registro e espero que na próxima sessão, com a presença da Secretária

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



Municipal de Meio Ambiente, haja essa compreensão dos nobres colegas, até peço ao presidente de ofício que converse com cada um deles para que permaneçam em Plenário, para prestigiar, dar sustentação aqueles que vêm aqui cumprir as suas tarefas. Queria passar para o José Luiz que não foi direcionado a nós dois, foi direcionado a maioria dos colegas que se ausentaram em Plenário. Eu agradeço a todos pela presença, meu cordial boa noite e na próxima segunda-feira estaremos aqui novamente acompanhando os trabalhos dessa Casa. Muito obrigado". Não havendo mais manifestação, o Excelentíssimo Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, convidando os Senhores Vereadores e a população presente para a próxima reunião Ordinária a realizar-se no dia doze de dezembro do corrente ano. Eu, Mariana Giodanny Merlo lavrei a presente ata que será assinada pela Mesa Diretora após aprovação.

Presidente _____

Vice-Presidente _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

Câmara Municipal de Baixo Guandu

• Palácio Monsenhor Alonso Leite •

Av. Carlos de Medeiros, 59 - Centro - Baixo Guandu - Espírito Santo - CEP: 29.730-000
CNPJ: 31.796.832/0001-90 | Telefax: (27) 3732.1644 / 3732.1222



Faço saber que o Poder Legislativo do Municipal APROVOU, nos termos do § 2º do artigo 31 da Constituição Federal e artigo 16, V, da Lei nº 1.380/90 (LOM), eu, Juscelino Henck, Presidente da Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, com fulcro nas disposições do artigo 34, IV, da Lei Orgânica Municipal. PROMULGO o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO 293/2011, DE 05/12/2011.

“APROVA AS CONTAS DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU/ES, RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009, DE RESPONSABILIDADE DO SENHOR LASTÊNIO LUIZ CARDOSO”.

A Câmara Municipal decreta:

Artigo 1º Fica APROVADA às contas do Chefe do Poder Executivo Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, referente ao exercício de 2009, de responsabilidade do Sr. Lastênio Luiz Cardoso, conforme Parecer Prévio TC-018/2011.

Artigo 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e Publique-se.

Palácio Monsenhor Alonso Leite, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze.

Juscelino Henck
Presidente

Registrado e Publicado nesta Secretaria
Em 05 de dezembro de 2011


Câmara Cortes Bussular
Sec. Leg. Municipal